

## Micropropagação de abacaxizeiros em sistema dupla fase e anatomia foliar das plantas obtidas

**T.L. Silva (1), F.H.S. Costa (2), P.C.P.Fermino Jr. (3), J.E.Scherwinski-Pereira (4)**

(1) Embrapa Acre/CNPq, Laboratório de Morfogênese e Biologia Molecular, Caixa Postal 321, CEP 69.908-970, Rio Branco, AC, Brasil, tathiloureiro@hotmail.com, (2) Doutorando em Fitotecnia, UFLA, Lavras, MG, Brasil, fredericohenrique@yahoo.com.br; (3) Professor Depto de Ciências Agrárias, UFAC, Rio Branco, Brasil, e-mail: paulofermino@ufac.br, (4) Embrapa Acre, Laboratório de Morfogênese e Biologia Molecular, LABMOL, C.Postal 321, CEP 69.908-970, Rio Branco, AC, Brasil, e-mail: jonny@cpafac.embrapa.br

Este trabalho teve por objetivo otimizar a micropropagação de cultivares de abacaxizeiro da Amazônia Ocidental pelo uso de sistema dupla fase, assim como descrever a anatomia foliar das plantas micropropagadas. Os trabalhos foram realizados no Laboratório de Morfogênese e Biologia Molecular, LABMOL, da Embrapa Acre, Rio Branco, AC, Brasil. Brotações de abacaxizeiro estabelecidas in vitro foram colocadas para multiplicar em meio de cultura formado pelos sais e vitaminas de MS, acrescido de 2 mg.L<sup>-1</sup> de BAP e 0,25 mg.L<sup>-1</sup> de ANA. Os tratamentos consistiram de três cultivares: Rio Branco (RB), Senador Guimard (SG) e Quinarí (QN) e dois sistemas de cultivo (semi-sólido e dupla fase). A cada 40 dias de cultivo, durante quatro subcultivos sucessivos, foi feita a avaliação da taxa de multiplicação dos materiais em cultivo. O tratamento Dupla Fase consistiu na adição de 30 mL de meio líquido ao meio semi-sólido inicial, a cada 40 dias, sincronizados aos subcultivos realizados no meio semi-sólido, sendo este tratamento avaliado somente ao término do trabalho. Das plantas de abacaxizeiros micropropagadas foram feitas secções paradérmicas das faces adaxial e abaxial das folhas, bem como, secções transversais do mesofilo. De modo geral, o tratamento Dupla Fase proporcionou a formação do maior número de brotações quando comparado ao meio semi-sólido. A produção total no sistema Dupla Fase para as cultivares RB, SG e QN foi de 486, 417 e 339 brotações/frasco, respectivamente, valores significativamente superiores aos observados em meio semi-sólido, que foram de 296, 285 e 205 brotações/frasco, respectivamente. Em relação à anatomia foliar, verificou-se que as folhas são epiestomáticas com estômatos anomocíticos. O mesofilo é dorsi-ventral com parênquima clorofilado e hipoderme aquífera voltada para a face adaxial, sendo a epiderme uniestratificada e aclorofilada. Conclui-se que o uso de sistema Dupla Fase proporciona alta eficiência na produção massal de brotos de abacaxizeiro in vitro e que as folhas das plantas micropropagadas não apresentam estruturas anômolas.

Palavras-chave: Ananas comosus var. comosus, variedades da Amazônia, multiplicação in vitro, sistema meio-sólido.

